

# Notas d'arte

António de Lemos



*Published by the Library of Alexandria*

# wikilivros

## Notas d'arte

Eramos dez, e tínhamos combinado, por desfastio, ir a Cintra, na primavera, ouvir os rouxinoes. Parecerß menos inverosimil este pretexto, quando se disser que todos, entáo reunidos em Lisboa, havíamos nascido na provincia, onde as volatas dos rouxinoes dulcificaram as nossas primeiras noites de amor, e que o mais velho de nós tinha trinta e sete annos apenas. Ainda assim, como prova involuntaria de que o melhor da nossa vida era jß entáo o passado, não foi approved o projecto sem uma correcção prosaica. Sim, iríamos ouvir os rouxinoes a Cintra, visto que elles não costumavam fazer-se ouvir nas ruas de Lisboa, mas temperariamos esse devaneio romantico com as queijadas da Sapa, as laranjas do visconde da Arriaga, e o Collares do conselheiro Francisco Costa.{6} Como o mais novo de todos era o Gonallinho Jervis, em cujo espirito bailavam ainda pagens e castells n'uma chorea medieval, e em cujo coração ardiam fogos de poetico platonismo, mettemol-o ß galhofa convidando-o a procurar na serra de Cintra um cabello da barba que Bernardim Ribeiro haveria arrepellado ao vr partir a frota com a infanta D. Beatriz. Para falar verdade, nenhum de nós tinha grande confiança na realização de tão extravagante projecto, mas sobejou-nos motivo para o applaudir, porque durante mais de dois mezes nos forneceu alegrissimo assumpto sempre que nos juntavamos todos ou pelo menos alguns

[Clique aqui para obter este livro](#)